

Auxílios visuais para o ensino de Macroeconomia e para o livro:
José Alfredo A Leite - **MACROECONOMIA** - Editora Atlas, São Paulo, 2000

MERCADO MONETÁRIO

7.1 – Oferta e demanda de moeda

1. Oferta Monetária

a) **Oferta Monetária:** Numa economia fechada, a oferta de moeda (M_s) corresponde valor real do estoque de moeda em poder do público não bancário (M/P).

$$M_s = M/P$$

b) **Valor real:** O estoque de moeda (M) é dividido pelo nível geral de preços porque o nível de preços determina o poder aquisitivo da moeda.

c) **Exogeneidade de P:** O nível de preços é determinado pela interação da demanda e oferta agregadas, que são fatores exógenos ao mercado de moeda. Portanto,

$$P = P_o$$

d) **Composição do Estoque de Moeda:** O estoque de moeda (M) é aquele que o governo planeja controlar. Neste modelo, usamos a definição estreita ou tradicional, em que a moeda corresponde a soma de depósitos á vista (DV) e papel moeda em poder do público (PM):

$$M = DV + PM$$

e) **Controle de M** – Supõe-se que o Governo tenha capacidade e intenção de controlar o estoque de moeda, Portanto,

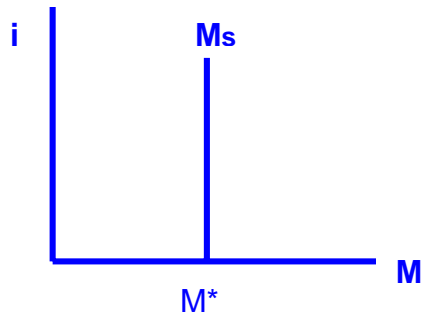
$$M = M^*$$

Nota: O controle do estoque de moeda é feito mediante utilização dos instrumentos de controle monetário (reserva compulsória, redesconto e operações de mercado aberto).

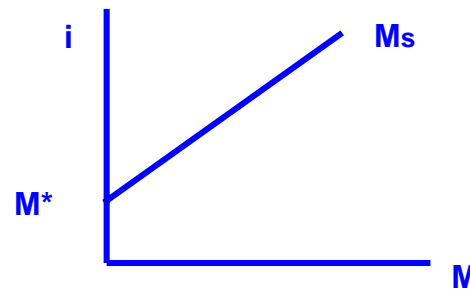
EXOGENEIDADE DA OFERTA MONETÁRIA

Embora considerada exógena para efeito de simplificação, a oferta monetária é pelo menos parcialmente endógena devido à sua sensibilidade à taxa de juros.

Oferta Monetária Exógena



Oferta Monetária Endógena



Nota: Em ambos os casos o controle do estoque inicial de moeda (M^*) é suficiente para promover o controle monetário da quantidade de moeda em circulação.

2. Demanda Monetária - Preferência pela Liquidez

a) Demanda Monetária: As pessoas demandam moeda por dois motivos: transacional e especulativo, de modo que a demanda monetária (M_d) tem um componente transacional (M_t) e outro especulativo (M_e):

$$M_d = M_t + M_e$$

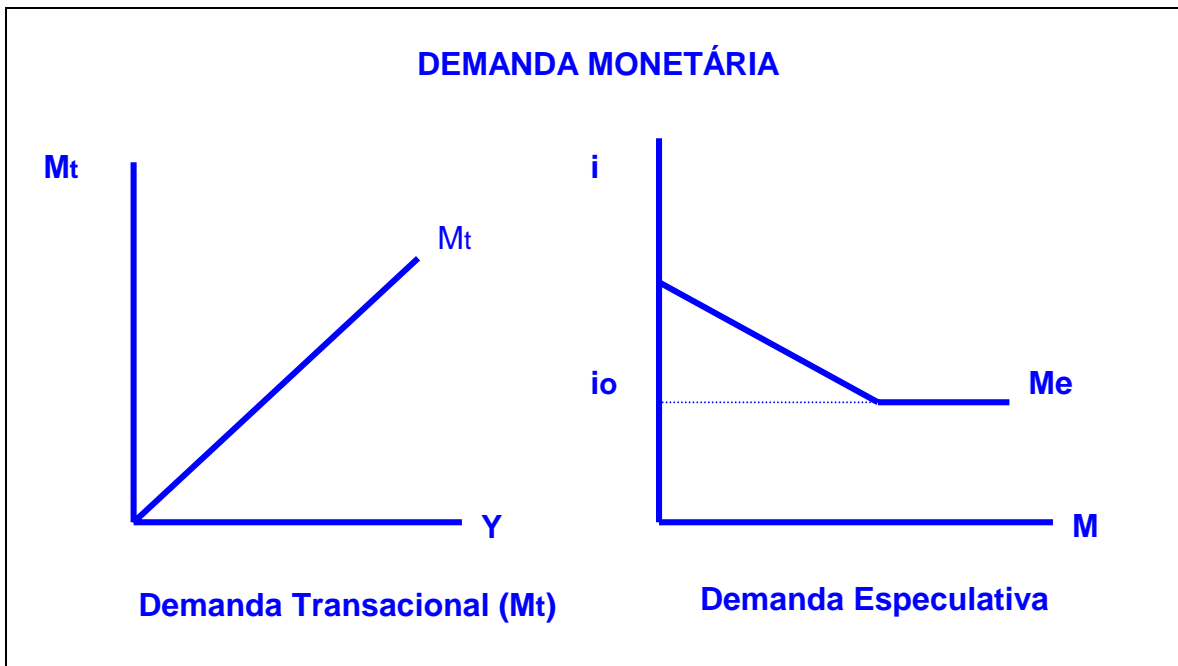
b) Demanda Transacional: A demanda de moeda para transações é diretamente proporcional à renda de cada pessoa. A nível nacional, depende da renda nacional:

$$M_t = kY$$

c) Demanda Especulativa: A moeda é também demandada por motivos especulativos, sendo a demanda especulativa (M_e) inversamente influenciada pela taxa de juros nominal (i):

$$M_d = M_o - m(i)$$

d) Armadilha da Liquidez: Existe um valor da taxa de juros que o mercado considera demasiado baixo e que abaixo do qual a taxa não pode cair.



3. Dimensões da Taxa de Juros

a) Dimensões: A taxa de juros tem duas dimensões básicas: a) a taxa real (r) que não é influenciada pela inflação e a taxa nominal (i) que inclui um componente de inflação esperada (π_e) para o período de vigência da taxa de juros.

b) Regra de Fisher: As taxas de juros estão relacionadas através da seguinte regra:

$$i = r + \pi_e$$

Nota: Nesse modelo de preços constantes $\pi_e = 0$ de modo que a taxa real é igual à nominal ($i = r$).